

Superbactéria circulou no Brasil antes de ser descrita pela China



Um estudo feito por pesquisadores da Faculdade de Medicina e do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (USP) descobriu que a bactéria *Klebsiella pneumoniae*, super-resistente a antibióticos, já circulava pelo Brasil em 2011, quatro anos antes de ser descrita na China, em 2015. O estudo foi publicado na revista científica *Bone Marrow Transplantation*, do grupo Nature. O trabalho foi conduzido pela professora doutora Silvia Figueiredo Costa, do Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e diretora técnica do Instituto

de Medicina Tropical de São Paulo (USP) e pela professora doutora Ester Sabino, também do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. Ele foi realizado com base no banco de dados do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e apontou que, de 1.042 pacientes que se submeteram a um transplante de medula entre os anos de 2008 e 2015 nesse hospital, 12 se infectaram com a bactéria super-resistente aos antibióticos. E, deste total, 10 morreram. A *Klebsiella pneumoniae* é uma bactéria presente no trato gastrointestinal de humanos e animais.

Ela pode ser encontrada também no meio ambiente, na água, nos alimentos e no sistema de esgoto. Eventualmente pode ser identificada nas mãos de profissionais da saúde, em equipamentos hospitalares e no ambiente hospitalar, como na cama do paciente, por exemplo. E pode causar diferentes tipos de infecção – como infecção urinária ou no sangue – que podem levar à morte. Imagem de bactéria *Klebsiella pneumoniae* feita por microscópio eletrônico e colorizada por computador, mostrando a bactéria *Klebsiella pneumoniae* interagindo com uma célula humana. Imagem feita por micros-

cópio eletrônico e colorizada por computador, mostrando a bactéria *Klebsiella pneumoniae* interagindo com uma célula humana – NIAID/Direitos Reservados China

Essa resistência da bactéria pelo uso de antibióticos foi descoberta pela China em 2015. A China analisou que cepas de *Klebsiella* adotam um mecanismo de resistência à colistina [um antibiótico que é usado como último recurso no tratamento de infecções por bactérias], denominado MCR-1. Até então, esse mecanismo era desconhecido no mundo. Depois que a China divulgou esse estudo, outros países começaram a investigar seus bancos de dados e, em muitos deles, foram notados a existência do mesmo mecanismo, como ocorreu com esse estudo no Brasil. Isso demonstra que os genes de resistência já circulavam no mundo antes mesmo da comunidade científica ter se disposto de ferramentas para identificá-los.

“Quando surge um novo mecanismo de resistência no mundo, nós pesquisamos em amostras que estão armazenadas no hospital”, explicou Silvia. “Quando a China verificou esse mecanismo de resistência, todos no mundo fizeram isso. Todos foram pesquisar, nas bactérias que estavam guardadas, sobre esse gene de resistência. Foram encontrados também na Ásia, na Europa, na Argentina, aqui no Brasil”, falou. No Brasil, o estudo apontou que as cepas da bac-

téria continham vários genes de resistência aos antibióticos. E não só o MCR-1, como também o KPC. “Geralmente, quando a bactéria contém o MCR-1, apresenta resistência à colistina, entretanto permanece sensível aos carbapenêmicos. As bactérias do nosso estudo apresentavam os dois genes de resistência o que torna muito difícil o tratamento”, disse Silvia. Antibiótico

O que pode ter provocado essa resistência, explica ela, é o uso indiscriminado do antibiótico colistina na veterinária e na agricultura. Em humanos, o uso de antibióticos é controlado, ou seja, só pode ser vendido sob prescrição médica. No caso específico da colistina, seu uso em humanos é ainda mais controlado: ele só ocorre em hospitais. “Esse antibiótico é mais usado em animais de grande porte e que servem de alimentação, como suínos, do que em humanos. Mas na última década, como as bactérias foram ficando mais resistentes, começou-se a usar esse antibiótico também para humanos”, falou.

“Já existe um esforço para não usar tanto esse antibiótico na veterinária e na agricultura. Há países que proibiram o uso. Em vários países da Europa, ele só pode ser utilizado no tratamento de humanos. No Brasil, há um ano teve uma diretriz de controle de uso da colistina na veterinária. Mas não temos dados brasileiros [sobre o uso]”, falou ela, em entrevista à Agência Brasil.

“Não sabemos o quanto esse antibiótico é usado na veterinária ou na agricultura. E esse controle é o que precisa melhorar no Brasil. Mesmo em hospitais, não temos um dado brasileiro. Não sabemos qual é o consumo nos hospitais”, acrescentou.

Prevenção e cuidados Para prevenção da bactéria, a pesquisadora diz que é importante controlar o uso de antibióticos e isolar o paciente infectado. Além disso, destacou, é preciso que os profissionais da saúde adotem hábitos como a higiene das mãos e uso de luvas e aventais no cuidado com o paciente.

“E a forma de evitar é controlando o uso do antibiótico e detectando a resistência. Porque na hora em que detecta que o paciente tem essa bactéria, ele precisa estar em um quarto, sozinho, sem ter outro paciente ao lado dele. Os profissionais também precisam usar luvas e aventais para evitar que ocorra a transmissão”, falou.

Outra questão importante, destacou, é que os hospitais de São Paulo que percebiam infecção por esse tipo de bactéria, comunicam e enviam as cepas para o Instituto Adolfo Lutz.

Outros hospitais Segundo Silvia, o estudo ainda não está finalizado. “Encontramos o gene em outros dois hospitais de São Paulo. Estamos finalizando o estudo para mandar para publicação”, falou.

O trabalho deverá ser apresentado em um congresso na Europa, em abril.

Captação de órgãos para transplante cresce 20% e HR bate novo recorde

Balanço de 2018 mostra avanço no processo e conscientização das famílias com mais de 80 vidas beneficiadas. O Hospital Regional de Taubaté, obteve recorde na captação de órgãos para transplantes no balanço de 2018. Ao todo, foram 18 captações efetivas contra 15 no ano de 2017. De acordo com o Diretor Médico do HR, Dr. Caio Soubhia Nunes, o saldo positivo reflete o trabalho da comissão Intra-Hospitalar, formada por uma

equipe multiprofissional que atua de forma a garantir segurança e qualidade durante todo o processo, tendo o tempo como fator de maior desafio. “Como o paciente se encontra em morte encefálica é muito difícil manter a viabilidade dos órgãos e quanto menor o tempo entre o diagnóstico e a doação mais vidas poderão ser salvas”. A comissão é formada por membros das áreas assistenciais que funcionam como multiplicadores e

auxiliares do processo junto aos profissionais responsáveis pelo diagnóstico e protocolo de morte encefálica, geralmente médicos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), de Neurocirurgia e do Serviço de Emergência. A constatação de morte encefálica é um processo que leva cerca de 24h e o paciente (potencial doador) passa por uma bateria de exames para diagnosticá-la, tudo para que não haja falhas em nenhum dos procedimentos

realizados. É importante ressaltar que a família do paciente é informada sobre todos os passos dados pelas equipes médica e de enfermagem. “Percebemos que, quando a pessoa já falou sobre o assunto com o seu círculo familiar, essa decisão fica mais fácil, pois querem respeitar a decisão que o ente tomou em vida”, comenta o médico. Contudo, o aprimoramento e preparo dos profissionais envolvidos na captação de órgãos não

garante a concretização da doação. A relutância de alguns familiares no momento da autorização da doação pode inviabilizar o processo devido ao tempo. No Brasil, a doação de órgãos só acontece após autorização familiar, independente de qualquer manifestação por escrito por parte do paciente. Em 2017, pelo menos 72 vidas foram beneficiadas com 15 captações de órgãos e tecidos que partiram do HR. Já em 2018 foram captados 34 rins, 14 figa-

dos, 31 córneas, 2 corações, 1 pâncreas e 1 baço, beneficiando, ao todo, 83 vidas. Os órgãos são destinados para pacientes com compatibilidade triados pela Organização para Procura de Órgãos (OPO) de Campinas, responsável pela região. Captações em 2019 O ano já apresentou resultados promissores, com 2 captações somente no mês de janeiro. Com isso, pelo menos 10 vidas puderam ser beneficiadas.

A Gazeta dos Municípios
Tudo o que você lê aqui!
Você encontra em www.agazetadosmunicipios.com
Contato: (12) 3672-2257

Tremembé mora no meu
TREMEMBÉ
www.tremembeonline.com.br

Miscelânea

Curiosidades

Formas curiosas de prever o futuro

- Aeromancia: adivinhação pela observação do ar.
- Acutomancia: leitura da sorte feita com agulhas.
- Cafeomancia: leitura através da borra do café.
- Caomancia: previsão do futuro por observação de imagens aéreas.
- Capnomancia: adivinhação pela fumaça por queima ritualista.
- Catroptomancia: adivinhação por espelhos.
- Caromancia: leitura da sorte através de desenho feito na cera.
- Cleomancia: adivinhação por dados.
- Cristolomancia: adivinhação por cristais.
- Cromolomancia: adivinhação por cebolas.
- Dactilomancia: adivinhação por observação de anéis.
- Dendromancia: observação de árvores derrubadas.
- Escarpomancia: leitura da sorte baseada no estado dos sapatos.
- Heteromancia: previsão pela observação do vôo das aves.
- Hidromancia: observação da água.
- Ichitiomancia: observação de sinais nas entranhas dos peixes.
- Margaritomancia: adivinhação por pétalas.
- Necromancia: adivinhação pela invocação das almas.
- Ofdiomancia: interpretação dos movimentos das serpentes.
- Oinomancia: adivinhação pelo vinho.
- Ovomancia: adivinhação através de ovos.
- Pitomancia: leitura da sorte pelo fogo.

Humor

Depois de dar a luz o bebê, a loira começa a andar pelos corredores do hospital. Preocupada uma das enfermeiras pergunta à paciente:

- O que você está fazendo aqui? O certo é você estar em seu quarto descansando.
- Eu quero uma lista telefônica. Diz a loira aflita.
- Mas pra que você quer uma lista telefônica agora?
- Estou tentando escolher o nome do meu bebê.
- Mas você não precisa usar uma lista telefônica pra fazer essa escolha. Nós vamos lhe dar um livrinho com os significados de todos os nomes.
- Eu já recebi esse livrinho, mas ele só tem sugestões para o primeiro nome. Eu quero arranjar um sobrenome...

Na aula de ciência, o professor pergunta o aluno:

- O que se deve fazer quando alguém está sentindo dores no coração?

E o aluno responde:

- Apagar a luz...

E o professor retruca:

- Apagar a luz? Por que apagar a luz?
- Ora professor! O senhor nunca ouviu dizer que o que os olhos não vê o coração não sente?

Mensagens

Morre lentamente quem não viaja, quem não lê, quem não ouve música, quem não encontra graça em si mesmo. Morre lentamente quem se torna escravo de hábitos, repetindo todos os dias os mesmos trajetos, quem não muda de marcas, não arrisca vestir uma nova cor, quem não conversa com quem não conhece. Morre lentamente quem não vira a mesa quando está infeliz com seu trabalho ou amor, quem não arrisca o certo pelo incerto para ir atrás de um sonho, quem não permite, pelo menos uma vez na vida fugir dos conselhos sensatos.

Cara ou coroa, são os dois lados de uma moeda. Não se esqueça de que, qualquer que seja sua posição na vida, há sempre dois níveis a se observar, os que estão acima e os que estão abaixo de você. Procure colocar-se algumas vezes na posição de seus chefes e outras vezes na posição de seus subordinados. Assim você poderá compreender ao vivo os problemas que surgem nos dois lados e, dessa maneira poderá ajudar melhor uns e outros.

Quando não havia psicoterapeutas, nem antidepressivos, os problemas eram resolvidos com bom senso, inspirado na sabedoria do povo, transmitida pelos ditados populares. Eu reclamava porque não tinha sapatos novos e quando olhei para traz vi um homem que não tinha os pés. Nem todos se conformam com os sofrimentos alheios. Os menos egoístas podem se lembrar do dito quando se sentirem injustiçados.

Pensamentos, provérbios e citações

- O futuro não é mais do que costuma ser.
- Fazer o pior parece a melhor solução.
- Há duas coisas infinitas: O Universo e a tolice dos homens.
- É nos momentos da decisão que seu destino é decidido.
- Quem cedo madruga, boceja o dia inteiro.
- A pior decisão é a indecisão.
- Não está terminado até que seja terminado.

Casos de dengue no Brasil aumentam 149%



O número de casos prováveis de dengue registrados no Brasil em janeiro deste ano mais que dobrou em comparação ao mesmo período de 2018. De acordo com o Ministério da Saúde, até o dia 2 de fevereiro, o aumento era de 149%, passando de 21.992 para 54.777 casos prováveis – uma incidência de 26,3 casos por 100 mil habitantes.

Ainda segundo a pasta, foram registradas, até o momento, cinco mortes provocadas pela doença, sendo uma no Tocantins, uma em São Paulo, duas em Goiás e uma no Distrito Federal. Em 2018, foram notificados 23 óbitos por dengue.

Por meio de nota, o ministério avaliou que os dados epidemiológicos alertam para a necessidade de intensificação das ações de eliminação de focos do *Aedes aegypti* em todas as regiões do país. “São ações que envolvem gestores estaduais, municipais, governo federal e a população”.

De acordo com o boletim, a região Sudeste concentra 60% (32.821) do total de casos registrados no país em 2019. Em seguida estão as regiões Centro-Oeste, com 10.827 casos de dengue; Norte, com 5.224 casos; Nordeste, com 4.105 casos e Sul, com 1.800 casos.

Em relação à incidência, que considera a proporção de casos com o número de habitantes, Centro-Oeste e Sudeste apresentam os

maiores dados: 67,3 casos por 100 mil habitantes e 37,4 casos por 100 mil habitantes, respectivamente.

Quando comparados os dados entre 2018 e 2019, o Sul apresenta o maior índice de crescimento de casos, 597,7%, passando de 258 para 1.800 casos prováveis. O Sudeste teve aumento de 472,6%, saindo de 5.732 para 32.821 casos. O Norte tem índice de 233%, saindo de 1.569 para 5.224 casos. E o Nordeste registra crescimento de 37,6%, passando de 2.983 para 4.105 casos.

O Centro-Oeste, segundo o balanço, é a única região do país que apresentou redução nos números, de 5,4%, saindo de 11.450 para 10.827 casos prováveis de dengue.

Estados O levantamento mostra que dois estados registraram aumento de mais de 1.000% no número de casos de dengue – Tocantins, com crescimento de 1.369%, saindo de 210 para 3.085 casos prováveis; e São Paulo com aumento de 1.072%, passando de 1.450 para 17.004 casos prováveis.

Outros dois estados, segundo o ministério, apresentaram crescimento considerado significativo: Paraná, com aumento de 648,6%, saindo de 214 para 1.602 casos; e Santa Catarina, com 644%, passando de 18 para 134 casos.

Em relação à incidência, destacam-se Tocantins, com 198,4 casos por 100 mil habitantes; Acre, com

163,7 por 100 mil habitantes; Goiás, com 108,7 por 100 mil habitantes; Mato Grosso do Sul, com 79,7 por 100 mil habitantes; Espírito Santo, com 61,9 por 100 mil habitantes; e Minas Gerais, com 58,9 por 100 mil habitantes.

Zika Ainda de acordo com o boletim, até 2 de fevereiro, foram notificados 630 casos de infecção pelo vírus Zika em todo o país – uma redução de 18% em relação ao mesmo período de 2018, quando haviam 776 casos. A taxa de incidência da doença no Brasil é de 0,3 casos por 100 mil habitantes.

O Norte apresentou o maior número de notificações, 410 casos. Em seguida, aparecem as regiões Sudeste, com 119 casos; Nordeste, com 49 casos; Centro-Oeste, com 43 casos; e o Sul, com 9 casos.

Chikungunya Já em relação ao chikungunya, o Brasil apresentou redução de 51% nos casos este ano em relação ao mesmo período de 2018. Até 2 de fevereiro, foram registrados 4.149 casos prováveis de infecção contra 8.508 casos notificados no ano passado.

A incidência, em 2019, está em 2 casos por 100 mil habitantes. Entre as regiões, o Norte do país apresentou o maior número de casos, 2.730. Em seguida, aparecem Centro-Oeste, com 789 casos; Nordeste, com 446 casos; Sul, com 94 casos; e Centro-Oeste, com 90 casos.

EXPEDIENTE

JORNAL DIÁRIO E REGIONAL A GAZETA DOS MUNICÍPIOS
 Editada por Editora Flor do Vale Jornalismo Comunicação e Promoção Ltda.
 CNPJ: 61.661.328/0001-43
 Rua dos Lírios, 171 - Flor do Vale - Tremembé - SP
 Tel. (0xx12) 3672-2257
 Fax (0xx12) 3672-4831
 CEP 12120-000
 E-mail: publicacoesgazeta@hotmail.com
 Registro no INPI 81717790
 Impresso em 06/03/2019
 Diretor responsável pela publicação: Daniel Domingues Ribeiro PRT 004860
 Diretora Comercial: Dolores Russo
 Editoração Eletrônica e Impressão: Pré Impressão Gráfica - SP - Capital.
 Representante em São Paulo. REVESP Representações Ltda. Alameda dos Jurupes, 455 Conj. 46 - São Paulo - CEP 04088-001
 Filiado a ADJORJ Associação dos Jornais do Interior.
 Sistema de distribuição dirigida.
 Matérias pagas ou autografadas, não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Atenção: Este jornal é distribuído à todas as Prefeituras e Câmaras Municipais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana, além de vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais.
Aviso: Não existe falta de jornais para demanda diariamente. Edições atuais e de arquivos estão sempre a disposição no endereço: Rua dos Lírios nº 171, Bairro: Flor do Vale, Tremembé-SP, onde poderão ser retiradas.

DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES:

- CAÇAPAVA: Na banca da Praça das Bandeiras e outras da cidade.
- CAMPOS DO JORDÃO: Bancas de Jornais da Avenida Abernassia.
- CARAGUATATUBA: Salles Jornais e Revistas - Rua Aluno Arantes.
- CUNHA: Banca da Várzea - Rua Augusta Galvao de França (Ao lado do campo de futebol).
- JAMBEIRO: Papelaria Bangalo - Praça Almeida Gil, 19 - Centro.
- LAGOINHA: Parada Obrigatória - Praça Pedro Alves Ferreira, 65.
- MONTEIRO LOBATO: Banca do Lu - Praça Com. Freire.
- NATIVIDADE DA SERRA: Banca Nossa Senhora de Natividade e Panificadora Pão Zico - Rua Lírio da Serra.
- PARAIBUNA: Praça Antonio Carvalho, 100 - Banca canto das Letras.
- POTIM: Nas bancas de jornais e repartições públicas
- PINDAMONHANGABA: Distribuidora de Jornais e Rev. Rua Dep. César Claro 218.
- REDENÇÃO DA SERRA: Banca de Redenção Av. 7 de Setembro, 258 e Supermercado Resende
- SANTA BRANCA: Banca da Roberta - Rua José Joaquim Nogueira. Tel.: (12) 3972-0622
- SANTO ANTÔNIO DO PINHAL: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária).
- SÃO BENTO DO SAPUCAÍ: Na Distribuidora local de Jornais, São Bento do Sapucaí - SP
- SÃO LUIS DO PARAITINGA: Banca da Cidade e comércio local.
- TAUBATÉ: Banca da Praça. Praça Dom Epaminondas - Tel.: (12)3632-1808
- TREMEMBÉ: Nas bancas de jornais da cidade e repartições públicas
- UBATUBA: Nas bancas de jornais: Av Iperouge e no Itaguá.

Casos de feminicídio põem em alerta governo e organizações civis



Em 2019, pelo menos 126 mulheres foram mortas no Brasil

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damara Alves, disse que está entre as prioridades da pasta a implantação de políticas de proteção e defesa dos direitos da mulher. “Não pouparemos esforços no enfrentamento da discriminação e da violência contra as mulheres, sobretudo o feminicídio e o assédio sexual”, afirmou a ministra na sessão do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU).

O aumento dos casos de feminicídio no país está no horizonte não só do governo federal, mas de organismos internacionais, como a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). No início deste mês, a comissão destacou que em 2019 ao menos 126 mulheres foram mortas no Brasil. Também foram registradas 67 tentativas de feminicídio – assassinato de mulher, em razão de sua condição de gênero.

Conforme levantamento da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), a cada dez feminicídios cometidos em 23 países da América Latina e Caribe em 2017, quatro ocorreram no Brasil. Naquele ano, ao menos 2.795 mulheres foram assassinadas na região. Desse total, 1.133 foram no Brasil.

Já o Atlas da Violência 2018, feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, apontou uma possível relação entre machismo e racismo, assinalando que a taxa de assassinatos

que vitimaram mulheres negras cresceu 15,4% na década encerrada em 2016. Ao todo, a média nacional, no período, foi de 4,5 assassinatos a cada 100 mil mulheres, sendo que a de mulheres negras foi de 5,3 e a de mulheres não negras foi de 3,1.

Nadine Gasman, que representa, no Brasil, a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres), disse que a educação é o instrumento capaz de reduzir conflitos e promover igualdade. “O reconhecimento das relações de poder entre homens e mulheres nos permite entender, por exemplo, por que as mulheres estão, ao mesmo tempo, estudando e trabalhando mais e ganhando menos. É um problema estrutural”, afirmou.

Legislação

A procuradora aposentada e advogada criminal Luiza Eluf, que já escreveu dois livros recontando casos reais envolvendo o assassinato ou a violência sexual cometida contra mulheres, participou de debates para elaboração da Lei do Feminicídio. Desde a sanção da Lei nº 13.104/2015, o feminicídio é classificado como crime hediondo.

“O crime de feminicídio tinha que ser tipificado para dizer por que a mulher está morrendo. Seguros de automóvel têm desconto para mulheres porque elas não morrem na direção.

Elas morrem na casa delas, morrem namorando, no momento em que se separam do sujeito ou quando ele acha que ela está saindo com outro homem”, argumentou.

Para a advogada, o brasileiro tem a convicção de que a mulher é uma coisa

que lhe pertence. “Temos que tornar visível essa calamidade. Agora estamos dando um nome, aumentando a pena para homens que matam mulheres por questões de gênero. Além de coibir, é explicativo da conduta. Matou? Matou por quê? Porque ele, no lugar de homem, se acha dono da vida e da morte da mulher”, afirmou.

Segundo Luiza, apesar de a impunidade de agressores ainda perdurar, existe no país uma forte reação à violência contra a mulher. “A gente vê que existe uma reação muito grande contra o espancamento e a morte de mulheres. Não chegamos ao ponto correto, porque ainda existe o fato, existe gente que ainda pratica isso, mas a forma como os fatos estão sendo tratados pela mídia e pela Justiça mostra uma evolução”, ponderou.

A advogada considera que, atualmente, a sociedade tolera menos esse tipo de crime do que ao final da década de 1970. “Hoje, um homem que comete feminicídio é condenado. Até a década de 70, eles eram quase todos absolvidos, porque havia um sentimento social de que o homem mandava na mulher e podia fazer qualquer coisa com ela”, disse. Levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), divulgado em março do ano passado, mostrou o volume de processos que têm como pano de fundo o feminicídio. Em 2017, 2.795 ações pediam a condenação de um agressor enquadrado nessa modalidade, em uma proporção de oito casos novos por dia, ou uma taxa de 2,7 casos a cada 100 mil mulheres. Em 2016, haviam sido abertos 2.904 novos casos com o mesmo perfil.

Campanha ‘Bebida e direção: uma mistura perigosa’

DIRIJA COM RESPONSABILIDADE.

SE BEBER NÃO DIRIJA.

BEBERRONES

PÉ-DE-CHUMBO

CCR NovaDutra

Facebook: GrupoCCRoficial | YouTube: GrupoCCRoficial | LinkedIn: CCR S.A. | Website: www.grupoccr.com.br

Campanha de conscientização para o Carnaval alerta os riscos de dirigir sob o efeito de bebidas alcoólicas. A CCR NovaDutra iniciou ontem, quarta-feira, dia 27, semana que antecede o carnaval, a campanha de segurança e conscientização sobre os riscos de dirigir após o consumo de bebida alcoólica. De acordo com o Ministério da Saúde, 21% dos acidentes no Brasil e a maioria dos acidentes fatais nas rodovias do país têm como causa o uso do álcool. Estudos comprovam que, por menor que seja a quantidade ingerida, o álcool diminui os reflexos e dificulta o raciocínio. A ingestão de apenas dois copos de cer-

veja já pode fazer com que o tempo de reação no trânsito caia de 0,75 segundo para 2 segundos. Mesmo sabendo dos riscos muitas pessoas ainda insistem em dirigir após consumirem bebidas alcoólicas. A ação educativa terá a distribuição de 50 mil folhetos nas praças de pedágio, veiculação de dicas de segurança na programação da CCRFM 107,5 e instalação de 36 faixas ao longo da rodovia. Este ano a campanha utiliza o personagem Responsa, o arqui-inimigo das más ideias do trânsito para combater três ideias ruins na época de Carnaval: Uso do celular enquanto dirige (a má ideia é o Celulário), excesso de velocidade (a má

ideia é o Pé-de-Chumbo) e principalmente a mistura de bebida e direção (a má ideia é o Beberrones). Segundo o Gestor de Atendimento da CCR NovaDutra Virgílio Leocádio, é importante reforçar a conscientização dos riscos da mistura bebida e direção neste período do ano. “O Carnaval é um momento em que as pessoas querem diversão e acabam esquecendo de cuidados básicos de segurança rodoviária. Dirigir sob o efeito de bebida alcoólica coloca não apenas o motorista em risco, mas também a vida de familiares e de outros usuários. Beber com responsabilidade é beber e não dirigir”, ressalta Virgílio.

MARÇO LILÁS

TEMPO DE CUIDAR DE VOCÊ

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ajude a mudar esta triste realidade!
Denuncie já!
Procure um conselho tutelar ou Disque: 100
E-mail: disquedenuncia@sdh.gov.br
Site: www.disque100.gov.br (sigilo absoluto)

Atrações da Estrada de Ferro Campos do Jordão são alternativa para quem quer sossego no Carnaval



Para quem prefere sossego ao agito carnavalesco, uma boa pedida é apreciar as paisagens do Vale do Paraíba a bordo dos trens da Estrada de Ferro Campos do Jordão (EFCJ). Os ingressos para as atrações turísticas custam de R\$ 12 a R\$ 17 e há também opções gratuitas.

Em Campos do Jordão, a principal atração é o Bonde Turístico, que faz o percurso entre a estação Emílio Ribas e a parada Portal nos tradicionais bondes vermelhos e amarelos da ferrovia. O ingresso custa R\$ 16. O tempo do percurso de ida e volta é de aproximadamente 1 hora. O serviço funciona diariamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados, incluindo a terça-feira de Carnaval, com saídas às 11h, 12h, 14h, 15h e 17h. O bonde opera também na extensão entre as paradas Portal e São Cristóvão com partidas às 10h, 13h e 16h. Outra opção é o Bonde Turístico Urbano, que leva os passageiros da estação Emílio Ribas, no bairro Capivari, até Abernêsia, um dos bairros mais tradicionais da cidade. Lá encontra-se a matriz de Campos do Jordão, o edifício que sediou um dos primeiros hotéis da cidade, o mercado municipal e a estrada que leva ao Palácio de Inverno e ao Auditório Claudio Santoro, onde anualmente são

realizados os concertos do Festival de Inverno. O tempo do percurso de ida e volta é de cerca de 30 minutos. O serviço funciona aos sábados, domingos e feriados, com embarque às 15h e às 16h. A tarifa é de R\$ 12.

Há também o Centro de Memória Ferroviária de Campos do Jordão, que retrata a rica trajetória da EFCJ por meio de peças históricas e uma exposição permanente. O destaque do acervo é a única automotriz a gasolina que operou na ferrovia em sua fase inicial, entre 1914 e 1926, quando foi concluída a implantação da eletrificação. Abre às sextas-feiras e aos sábados, das 9h às 11h30 e 13h às 16h30, e tem entrada gratuita.

O teleférico, que transporta os visitantes do Parque do Capivari até o topo do Morro do Elefante, funciona de quarta a segunda-feira, e estará aberto, excepcionalmente, nesta terça-feira (5). Seu horário de funcionamento é das 10h às 16h30. Os ingressos custam R\$ 17.

Pindamonhangaba - Em Pindamonhangaba, o destaque é o trem turístico que leva os passageiros até Piracuama, no pé da Serra da Mantiqueira. O percurso, sem paradas intermediárias, é de aproximadamente 2 horas, ida e volta. O embarque pode ser feito

aos sábados, às 13h30, e aos domingos e feriados, incluindo a terça-feira de Carnaval, às 10h e 14h. O ingresso custa R\$ 13.

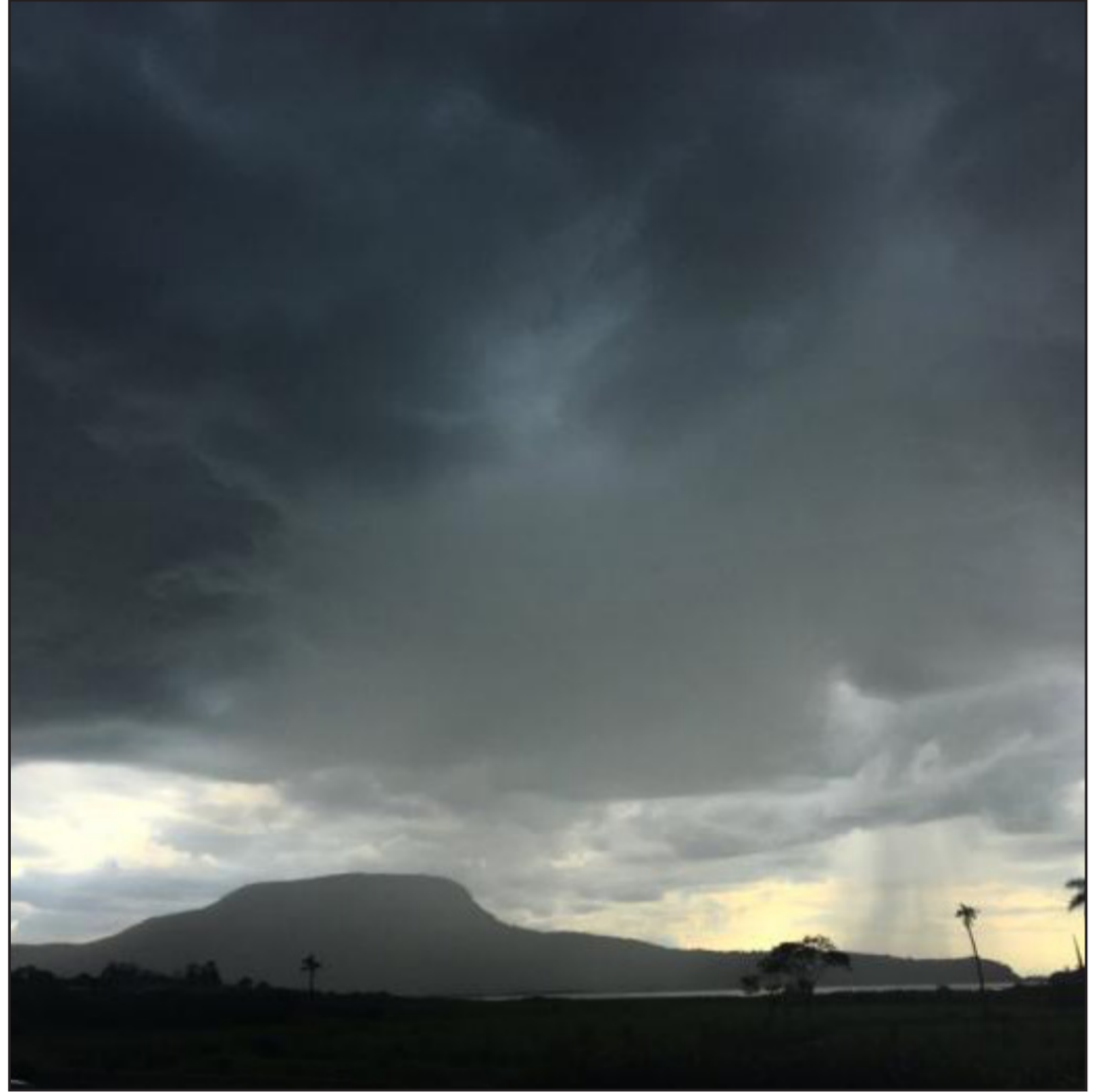
Outra atração na cidade é o Parque Reino das Águas Claras, localizado às margens do rio Piracuama, no km 17 da via férrea. Construído em 1972, o parque foi decorado com figuras em cerâmica dos personagens da obra literária de Monteiro Lobato, o maior escritor brasileiro de literatura infantil, nascido na vizinha Taubaté. O parque conta com amplo espaço para a realização de piqueniques, em uma área verde de mais de 21 mil m². Abre de segunda-feira a sábado, das 8h30 às 17h. A entrada custa R\$ 10.

Santo Antônio do Pinhal - Ao lado da estação Eugênio Lefèvre, no meio da Serra da Mantiqueira, fica o mirante de Santo Antônio do Pinhal, que contempla em sua vista as cidades de Pindamonhangaba, Taubaté e Tremembé. Ele funciona diariamente, das 9h às 17h.

Em todas as atrações, não é necessário reserva, e crianças menores de cinco anos de idade não pagam. Nos trens, precisam ser transportadas no colo.

Mais informações sobre os serviços da EFCJ, endereços e telefones de suas bilheterias podem ser consultadas no site www.efcj.sp.gov.br.

Risco de fortes temporais é forte no Sudeste durante o carnaval, diz meteorologia



As famosas águas de março chegaram mais cedo em 2019, pelo menos é o que revelou o mês de fevereiro, um dos mais chuvosos de todos os tempos. De acordo com o serviço de previsão do tempo, a chuva vai continuar dando muito trabalho e preocupando os meteorologistas na Região Sudeste durante o Carnaval de 2019. Segundo informa o site Climatempo, há risco de

mais temporais especialmente em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, que serão os mais afetados pelas grandes áreas de instabilidade que persistem sobre o Sudeste do Brasil. O leste paulista, onde está o Vale do Paraíba, terá chuvas em praticamente todos os dias de carnaval.

Com o grande acúmulo de chuva desde o início de fevereiro, muitas áreas de

São Paulo, Rio de Janeiro e de Minas Gerais estão encharcadas e o risco de deslizamento e queda de barreiras permanece alto.

A circulação dos ventos sobre o Brasil, em diversos níveis da atmosfera, vai manter a concentração de umidade sobre o Sudeste facilitando a ocorrência de muita chuva. As áreas de instabilidade devem enfraquecer no fim do Carnaval.

Provas do Enem serão aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro



As provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano serão aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro, segundo cronograma divulgado na tarde de ontem, dia 27 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Pelo calendário, as inscrições estarão abertas de 6 a 17 de maio.

Entre 1º e 10 de abril os estudantes poderão pedir isenção da taxa de inscrição. Nesse mesmo período, o Inep vai receber as justificativas dos que faltaram às provas em 2018.

O edital do Enem, conforme o instituto, será publicado no próximo mês.

No ano passado, 5,5 milhões de pessoas se inscreveram para fazer o Enem, mas 4,1 milhões compareceram aos dois dias de provas. Nos dois domingos de exame, os estudantes precisam desenvolver conhecimentos de linguagens, incluindo redação, ciências humanas, ciências da natureza e matemática.

Os resultados do Enem podem ser usados em processos seletivos para vagas no ensino superior

público, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), para bolsas de estudo em instituições privadas, pelo Programa Universidade para Todos (ProUni), e para obter financiamento do curso pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Em 2019 o Sisu ofereceu 235,4 mil vagas, distribuídas em 129 universidades públicas de todo o país. Além de universidades brasileiras, os estudantes podem se inscrever em 37 instituições portuguesas que têm convênio com o Inep.



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO Nº056/2018 – No dia 01 de março de 2019, depois de constatada a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade competente, Sra. ERICA SOLER SANTOS DE OLIVEIRA, Prefeita Municipal de Potim/SP, resolve HOMOLOGAR e ADJUDICAR os itens do Pregão Nº056/2018, referente ao objeto em epígrafe, qual seja: Registro de Preços para Aquisição Futura e Parcelada de Brinquedos e Jogos Educativos para Divisão de Educação, às empresas: NOEMIA SILVA DOS SANTOS DE ASSIS ME, com valor total de R\$ 14.400,00; MERCANTIL TOMASETTO LTDA ME, com valor total de R\$ 3.192,00; COMERCIAL GAGI EIRELI ME, com valor total de R\$ 51.214,20. A empresa RF TEIXEIRA ME foi desclassificada devido à não apresentação das Notas Fiscais referente ao Atestado de Capacidade Técnica apresentada para o Pregão, sendo convocada à negociação a empresa que ficou em segundo lugar no item. Ficam as empresas convocadas a assinar a Ata de Registro de Preços no prazo de 05 dias úteis a partir desta publicação.